

## Declaração de Voto

Documentos Previsionais 2023



A Bancada do Partido Socialista, no sentido de não obstaculizar, vota com abstenção a Proposta dos Instrumentos Previsionais para o ano de 2023.

Na sequência da proposta do orçamento anterior, a Bancada do PS considera que este continua a ser um documento muito vago e vazio em termos da priorização das necessidades do concelho, nomeadamente com a dotação de montantes quantificados e adequados para a realização de algumas obras que o Partido Socialista considera estruturantes para o Município.

Apesar de continuarem a estar plasmados neste orçamento todos os contributos enviados pelos Vereadores do PS, assim como das Juntas de Freguesia com quem falámos, verifica-se que, na maioria das respetivas rubricas, apesar de abertas, apenas continuam financiadas de 5€ ou 10€, excetuando-se alguns valores na área da habitação Social, saneamento básico e águas, fruto das negociações mantidas com o Partido Socialista.

Sabemos que na discussão do ponto 4 desta reunião e com a revisão para introdução do Saldo de Gerência, algumas destas rubricas irão ser financiadas, mas também conhecemos que o montante não suportará fundos suficientes para todas as necessidades apresentadas, ficando em aberto algumas das prioridades elencadas pelo Partido Socialista.

De uma forma geral, não conseguimos identificar neste orçamento, as prioridades consideradas em função das necessidades reais das populações, como sejam os apoios extraordinários às famílias, os montantes relacionados com os apoios às Associações, nomeadamente os fundos necessários para as apoiar no âmbito dos vários regulamentos que, tal como foi solicitado pelo Partido Socialista, fosse também contemplado no orçamento uma verba superior. Verifica-se, apenas, como fundos não definidos, um aumento de cerca de 8%, o que corresponde ao valor da inflação.

Verifica-se que, em algumas rubricas, nomeadamente as relacionadas com o fornecimento de energia elétrica e de alimentação escolar, não estão contemplados os fundos totalmente previstos para o ano de 2023 e no valor de cerca de 1.6M€. No entanto, esses valores encontram-se como não financiados, o que configura uma eventual situação de suborçamentação. E, conseqüentemente, neste documento está contemplada verba no valor de 1.671M€ para a requalificação do parque da Móvil sem a inclusão do Centro intermodal de transportes. Sabendo que já há uma indicação técnica sobre a futura localização do mesmo, que apesar de não definitiva aponta para uma localização diferente, não se evidencia nesta proposta de orçamento o financiamento definido para a elaboração, sequer, do seu projeto de execução, na localização que vier a ser definida.

Concluimos, que este documento não permite conhecer quais as linhas orientadoras de investimento, ficando aquém do esperado no que respeita à execução de obras fundamentais para o concelho.

Considerarmos que o orçamento continua não revelar um plano estratégico para o futuro do concelho, designadamente a médio e a longo prazo.